Setor prepara ações de mercado para enfrentar a crise mundial
Roberto Tenório

Os representantes do mercado de orgânicos preparam um pacote de ações de mercado para combater os reflexos da crise financeira mundial e ampliar a participação brasileira no setor. Entre as medidas estão o projeto da merenda orgânica, destinado às escolas públicas, e a inclusão de orgânicos na edição da Copa do Mundo de 2014, que será sediada pelo Brasil.

Conhecidos pelo alto valor agregado, gerado pelo maior custo de produção por não usar agrotóxico e pelas despesas com rastreabilidade, um possível o agravamento na recessão mundial colocaria em risco a expansão do segmento, que embora seja pequeno no Brasil, movimenta grande volume de recursos no mundo. Dados do Instituto Biodinâmico (IBD) mostram que o mercado global de orgânicos movimenta US$ 30 bilhões anualmente. O Brasil participa desse mercado com exportações que alcançam US$ 250 milhões e com uma taxa de crescimento anual que varia entre 25% e 30%. No ranking mundial, o País ocupa a sexta posição entre os maiores produtores de orgânicos. Atualmente, a área plantada atinge 887 mil hectares, com um crescimento de 30% ao ano.

As ações de mercado propostas pelo setor serão discutidas entre os dias 23 e 25 na quinta edição brasileira da BioFach América Latina e ExpoSustentat, as maiores feiras e conferências de orgânicos e serviços sustentáveis do mundo. Para Maria Beatriz Costa, diretora da Biofach América Latina/Sustentat, a crise pode oferecer boas oportunidades de crescimento ao setor. "A rastreabilidade será muito cobrada. E isso os produtos garantem da semente até o consumidor final", observa. Segundo disse, várias escolas participarão desta edição da feira, que será realizada em São Paulo. Além disso, ela afirma que já existe uma aproximação com a Federação Internacional de Futebol (Fifa) para as conversas sobre a copa. "A regulamentação do setor em dezembro do ano passado deve proporcionar grandes negócios", afirma a diretora.

Isabela Gloger, coordenadora do projeto Organics Brasil, que possui 65 empresas associadas, não acredita que o impacto da crise será sentida no setor. "O nicho do mercado internacional já está consolidado. É um público cativo que cresce com muita firmeza", avalia. Ela acredita que a feira deverá garantir boas oportunidades de negócios.

Durante o evento, serão realizadas palestras sobre o potencial do setor. "No caso da merenda na escola, um vereador deverá explicar sobre uma lei que existe no município e que favorece a compra desse tipo de produto", observa Maria Beatriz.

Isabela revela que o evento contará com empresas do porte da Organic Valey, empresa americana responsável por 10% do volume de orgânicos consumido nos Estados Unidos e a maior distribuidora mundial de frutas, verduras e laticínios no setor. A diretora da feira acrescenta que o setor já provoca um impacto positivo no mercado de comércio justo, denominação para os produtos que possuem garantia de controle de agrotóxicos durante o plantio. "Isso prova que há um grande potencial a ser explorado" completa Maria Beatriz.

Na última edição da feira, foram fechados R$ 40 milhões em negócios e com um público médio de três mil pessoas por dia, de 15 países diferentes.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 23 out. 2008, Finanças & Mercados, p. B11.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais